



### Extrato aquoso de picão amarelo sobre plantas daninhas

Cristiana Bernardi Rankrape<sup>1</sup>, Jhessica Bortolotti<sup>2</sup>, Ketlyn Custodio Jung<sup>3</sup>, Wellytong Morgenroadt<sup>4</sup>,  
Cidimar Cassol<sup>5</sup>, Gilvane Frizon<sup>6</sup>, Pedro Valério Dutra de Moraes<sup>7</sup>

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>1</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>2</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>3</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>4</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>5</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>6</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>7</sup>

A áster do México ou picão amarelo (*Cosmos* sp.) pertencente à família Asteraceae, sendo uma planta herbácea anual que se desenvolve em quase todas as regiões do Brasil, sendo considerada planta daninha em áreas olerícolas e fruticultura. Devido a sua grande produção de massa de matéria seca por hectare, pode ser utilizada como planta de cobertura. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de extrato aquoso do picão amarelo sobre as daninhas, guanxuma (*Sida rhombifolia*) e picão preto (*Bidens pilosa*). O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Dois Vizinhos - PR. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x5, ou seja, duas plantas daninhas e cinco concentrações de extrato aquoso de picão amarelo (0%, 5%, 10%, 15% e 20%), com quatro repetições. Para a preparação dos extratos foi coletada a parte aérea de plantas de picão amarelo, secas e posteriormente trituradas. Para cada repetição foram utilizadas 16 sementes dispostas em gerbox contendo folhas de papel germitest, umedecidas com extrato aquoso, conforme tratamentos. Posteriormente acondicionadas em germinador tipo BOD, sob temperatura constante de  $\pm 25^{\circ}\text{C}$ . As variáveis germinação (G), tempo médio de germinação (TMG) e velocidade média de germinação (VMG) não apresentaram interação significativa, ao contrário do índice de velocidade de germinação (IVG). O efeito do extrato foi maior sobre a G da guanxuma (50,31%) comparando-se com o picão (87,5%). O mesmo foi observado para a variável IVG. O TMG e VMG de ambas as plantas daninhas tiveram resultados próximos, sendo guanxuma (5,40 e 0,20 dias<sup>-1</sup>) e picão (6,10 e 0,17 dias<sup>-1</sup>), respectivamente. Conclui-se que o efeito do extrato aquoso do picão amarelo foi maior sobre a G da planta daninha guanxuma.

**Palavras-chave:** *Cosmos* sp., extrato aquoso, *Sida rhombifolia*, *Bidens pilosa*.